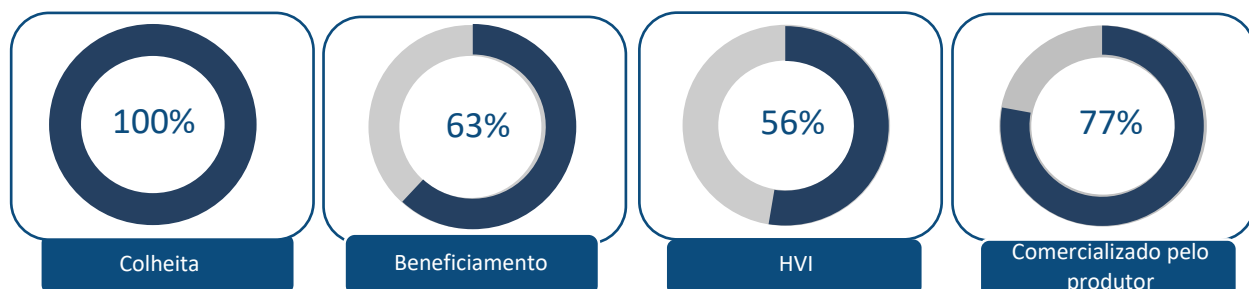


Brasília/DF, 14 de outubro de 2024.

Relatório de Safra

Principais indicadores do algodão brasileiro

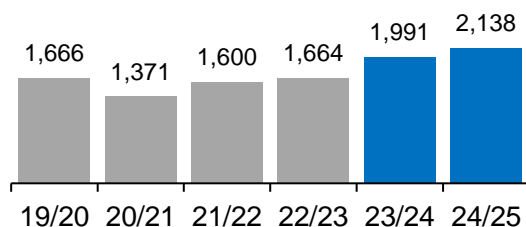
1. Safra 2023/2024



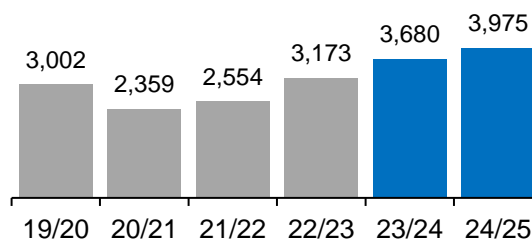
A colheita da safra 2023/2024 está encerrada no Brasil. A estimativa nacional é de que 63% da produção da safra 2023/2024 já foram beneficiados e 56% já realizaram as análises de qualidade com HVI até 10 de outubro e estão prontos para serem entregues aos compradores. Em comparação ao ano passado, o ritmo de beneficiamento está levemente (3%) mais lento, para o início de outubro.

A Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) revisou em setembro o levantamento de safra. A produção de pluma é estimada em 3,68 milhões de toneladas na safra 2023/2024, alta de 16% com relação à safra passada. A produtividade é estimada em 1.848kg/há, uma queda de 3,1% com relação à produtividade recorde registrada na safra passada. As primeiras estimativas para a safra de algodão 2024/2025 também foram divulgadas pela associação. De acordo com o levantamento, a área plantada com a cultura, no país, deverá ser em torno de 7,4% maior, em relação ao ciclo 2023/2024, chegando a 2,14 milhões de hectares. Neste cenário, e considerando uma produtividade projetada em 1859 quilos de algodão beneficiado (pluma) por hectare (0,6%), a produção pode chegar a 3,97 milhões de toneladas de algodão, um crescimento aproximado de 8%.

Algodão/Brasil | Área Plantada
(1.000 hectares)



Algodão/Brasil | Produção de pluma
(1.000 toneladas)



Fonte: Conab | Projeção 23/24 e 24/25: Abrapa (set/24).



ESTADOS	ÁREA PLANTADA (ha)			PRODUÇÃO EM PLUMA (Ton)			PRODUTIVIDADE EM PLUMA (KG/HA)		
	2023/24	2024/25	VAR. %	2023/24	2024/25	VAR. %	2023/24	2024/25	VAR. %
BA	345.431	380.352	10,1%	679.808	748.533	10,1%	1.968	1.968	0,0%
GO	30.348	32.500	7,1%	61.675	64.831	5,1%	2.032	1.995	-1,8%
MA	32.637	32.992	1,1%	55.858,6	62.899	12,6%	1.712	1.907	11,4%
MG	32.307	43.253	33,9%	66.167	85.121	28,6%	2.048	1.968	-3,9%
MS	32.076	33.500	4,4%	66.676,4	66.330	-0,5%	2.079	1.980	-4,7%
MT	1.471.963	1.551.521	5,4%	2.670.289	2.829.718	6,0%	1.814	1.828	0,8%
PI	23.863	35.116	47,2%	45.495	69.688	53,2%	1.907	1.985	4,1%
PR	1.600	1.750	9,4%	1.919	2.099	9,4%	1.199	1.199	0,0%
SP	9.365	15.000	60,2%	15.922	29.040	82,4%	1.700	1.936	13,9%
Outros*	11.900	11.900	0,0%	16.500	16.500	0,0%	1.387	1.387	0,0%
TOTAL	1.991.491	2.137.884	7,4%	3.680.309	3.974.759	8,0%	1.848	1.859	0,6%

Fonte: Conab e Associações Estaduais (set 24)

*Conab (set/24): TO, CE, PA, RN e PB

2. Oferta e Demanda de algodão brasileiro

De acordo com o USDA, o aumento da produção não deverá ser absorvido com aumento das exportações brasileiras no ano agrícola de 2024/2025. Com isso, os estoques brasileiros deverão chegar em julho de 2025 38,9% acima, em comparação com julho de 2024. A relação estoque e uso do algodão brasileiro é prevista em 27,7%, alta de 7,59 p.p. com relação à safra passada.

Lembrando que a safra 2023/2024 (CONAB/Abrapa) entra no calendário global de algodão no momento comercial 2024/2025.

Atributo	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	² Diferença Anual (em mil)	² Diferença Anual (em %)
Área colhida (ha)	1,37	1,60	1,66	1,94	280,00	16,87%
Produção (t)	2,36	2,55	3,17	3,66	485,52	15,31%
Importações (t)	0,01	0,00	0,00	0,00	0,87	66,67%
Exportações (t)	1,68	1,45	2,68	2,68	-2,18	-0,08%
Consumo doméstico (t)	0,69	0,68	0,69	0,72	29,80	4,33%
Estoques Finais (t)	0,45	0,87	0,68	0,94	263,45	38,89%
Estoques/Consumo (%)	18,8%	41,0%	20,1%	27,7%	-	7,59 p.p.

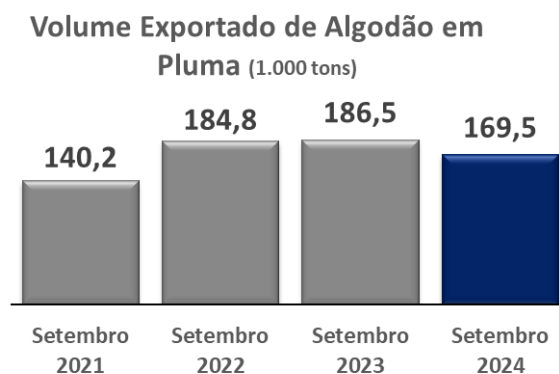
Fonte: USDA (Out/2024), Elaboração Imea / Abrapa.

²Diferença entre a projeção atual e os dados da safra 2023/24.

Unidade: Milhões de toneladas.

3. Exportação do algodão brasileiro em setembro de 2024

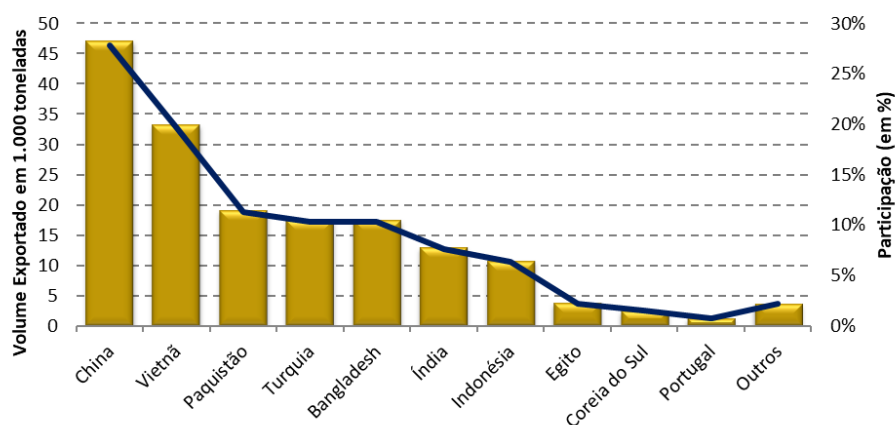
O Brasil exportou 169,5 mil toneladas, em setembro de 2024, totalizando receita de US\$ 304,2 milhões. O volume foi 9% menor que o registrado no mesmo mês de 2023. O preço médio, em dólares, por tonelada vendida caiu 4,4% com relação a 2023. Setembro é o segundo mês do calendário comercial 2023/2024.



Fonte: ComexStat – ME, outubro de 2024

China e Vietnã foram os principais destinos do algodão brasileiro em setembro de 2024, participando com 47% do total embarcado. Vietnã, Paquistão e Índia foram os destaques positivos do mês. Somados, aumentaram em 41,6 mil toneladas os embarques de algodão brasileiro com relação ao mesmo mês do ano passado. O destaque negativo foram as exportações para a China, que reduziu os embarques em 67,2 mil toneladas, em comparação a setembro de 2023.

Ranking Maiores Compradores do Algodão Brasileiro Setembro 2024

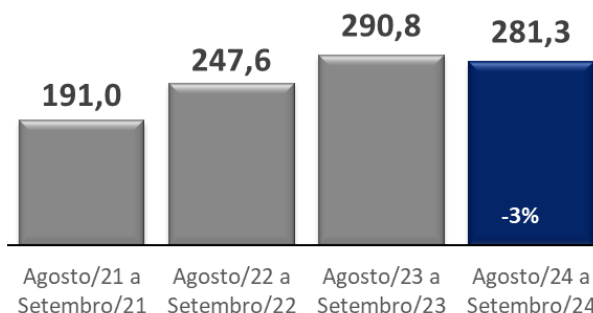


Fonte: ComexStat – ME, outubro de 2024.

4. Exportação acumulada no ano safra (agosto/2024 a setembro/2024)

O Brasil exportou **281,3 mil toneladas**, no acumulado de agosto a setembro de 2024, totalizando uma receita de US\$ 500,6 milhões. O volume embarcado foi 3% inferior ao registrado no mesmo período comercial anterior.

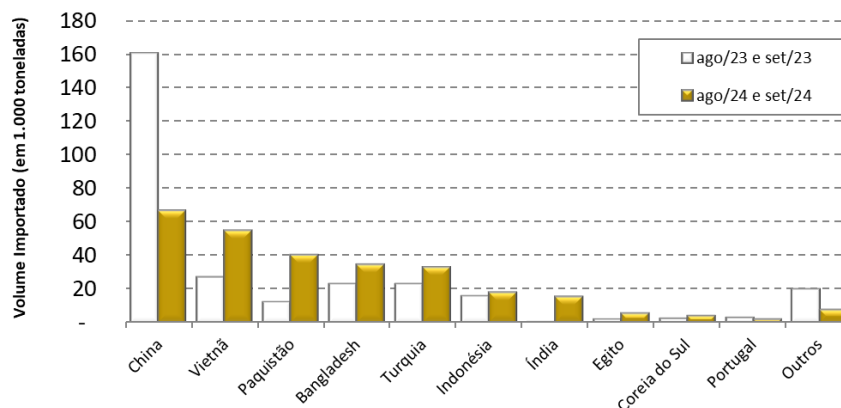
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, outubro de 2024

No acumulado de agosto a setembro de 2024, a **China foi o principal destino das exportações brasileiras** (66,3 mil toneladas), representando 24% do total embarcado. Apesar de continuar como o principal destino, o país reduziu os embarques em 94,2 mil toneladas, em comparação ao mesmo período do ano passado. O destaque positivo é o aumento dos embarques para o Paquistão (27,9 mil toneladas) e Vietnã (27,3 mil toneladas). O Egito, que não tinha o mercado aberto para o algodão nacional, até o ano passado, segue entre os dez principais destinos do algodão brasileiro exportado.

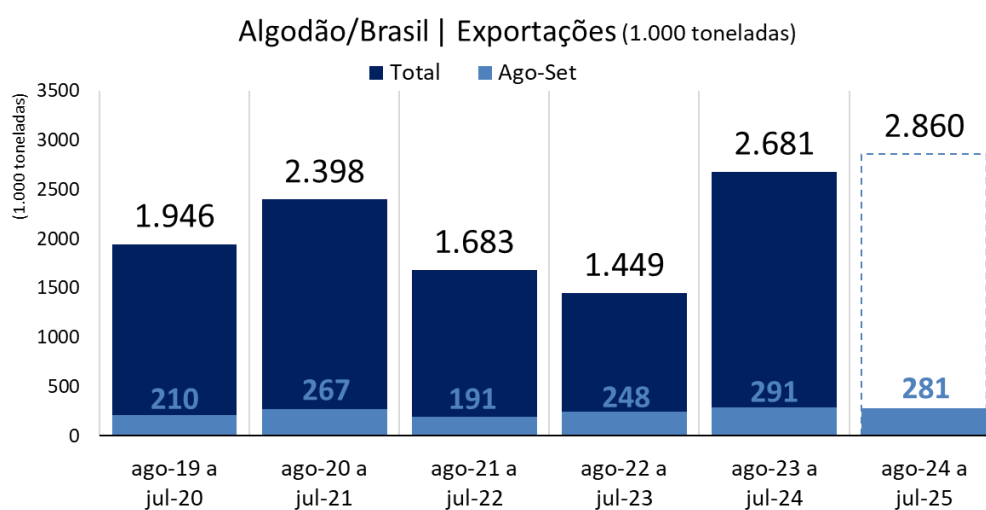
Maiores importadores do algodão brasileiro



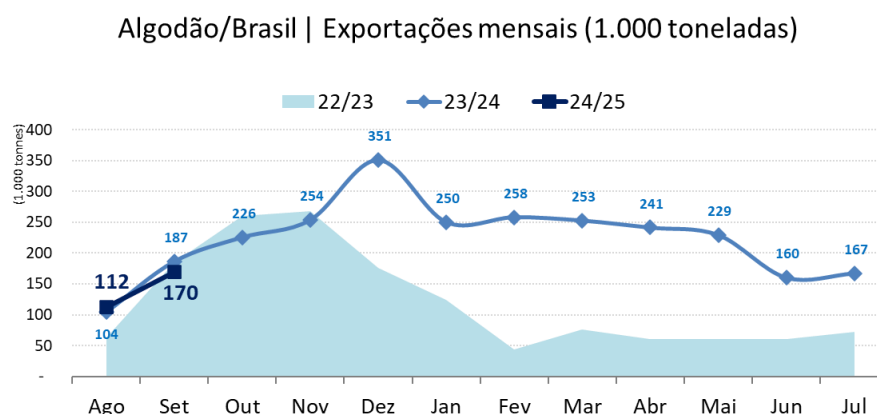
Fonte: ComexStat – ME, outubro de 2024.

5. Exportações mensais e acumuladas

Com o fechamento do ano comercial 23/24 em 31/07, o Brasil confirmou a posição como maior exportador global no ano, pela primeira vez na história. Para o período comercial 2024/2025, é projetado um aumento de 6,7% com expectativa de 2,86 milhões de toneladas que serão exportadas.



Fonte: ComexStat – ME, outubro de 2024 Projeção: ANEA



Fonte: ComexStat – ME, setembro de 2024

- O superávit da balança comercial do algodão brasileiro foi de **US\$ 499,6 milhões**, no acumulado de agosto a setembro de 2024. O valor é 6,9% menor do que no mesmo período em 2023.

	2022/23 (US\$) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (US\$) (ago/23 a jul/24)	2024/25 (US\$) (Parcial - ago/24 a set/24)
Exportação	2.834.560.207	5.136.954.020	500.582.155
Importação	6.505.549	4.893.713	1.008.252
Saldo da Balança Comercial	2.828.054.658	5.132.060.307	499.573.903

Fonte: ComexStat – MDIC, outubro de 2024.
 Unidade: dólares

- No acumulado de agosto a setembro de 2024, as importações brasileiras de algodão reduziram em 13,1%, em relação a 2023, totalizando 257 toneladas, que equivalem a US\$ 1,008 milhão de aquisições internacionais. Os EUA foram os principais fornecedores, representando 92% do total adquirido de outros países. **O volume representa apenas 0,04% do consumo doméstico no país, que, maioritariamente, é abastecido com o algodão nacional.**

	2022/23 (ton) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (ton) (ago/23 a jul/24)	2024/25 (ton) (Parcial - ago/24 a set/24)
Exportação	1.449.282	2.680.776	281.302
Importação	1.737	1.269	257
Saldo da Balança Comercial	1.447.544	2.679.506	281.045

Fonte: ComexStat – ME, outubro de 2024.
 Unidade: toneladas

6. Mercado Doméstico Brasileiro

SETOR DE TÊXTEIS E CONFECÇÕES			
	24,3 mil empresas	1,33 milhão	R\$ 25,2 bilhões
	(UNIDADES PRODUTIVAS)	EMPREGOS DIRETOS	SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES
	R\$ 193,2 bilhões	R\$ 389,9 bilhões	R\$ 16,5 bilhões
	EM FATURAMENTO	Valor do Parque Industrial Têxtil e Confeccionista instalado no Brasil	IMPOSTOS E TAXAS
	US\$ 1,14 bilhão	US\$ 5,9 bilhões	- US\$ 4,8 bilhões
	EM EXPORTAÇÕES	EM IMPORTAÇÕES	SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

Fonte: IEMI 2022 / PIA 2020/ IBGE/ Ministério da Economia 2022

RESULTADOS E PERSPECTIVAS DA CADEIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES EM 2023

	PRODUÇÃO TÊXTIL	PRODUÇÃO VESTUÁRIO	VAREJO VESTUÁRIO	IPCA VESTUÁRIO	IPP TÊXTIL	IPP VESTUÁRIO
Observado Jan-Jul/24 vs. Jan-Jul/23	+3,6%	+1,3%	+0,5%	+1,18%	0,8%	+5,93%
Estimativa 2024	+1,1%		+1,5%			

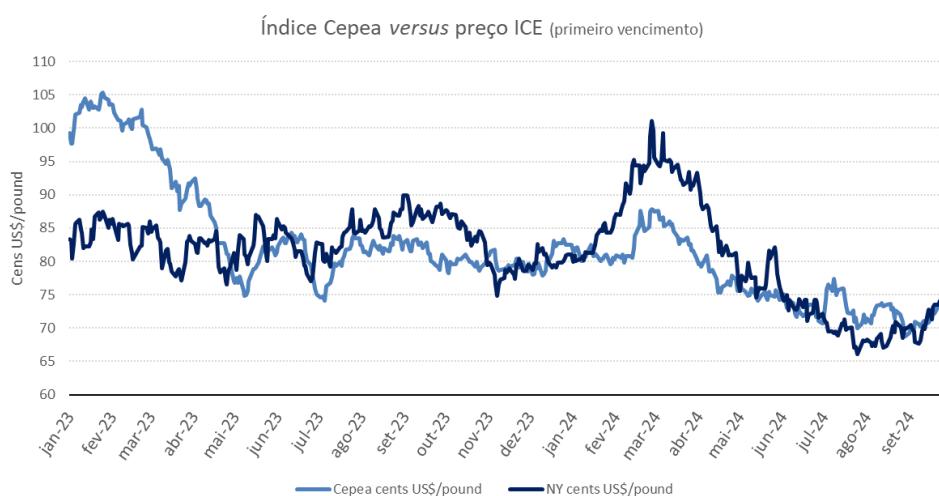
	IMPORTAÇÃO VESTUÁRIO (ton)	IMPORTAÇÃO T&C	EXPORTAÇÃO T&C	NÍVEL DE CAPACIDADE OCIOSA (Dez/23)	
				TÊXTEIS	VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS
Observado Jan-Ago/24 vs. Jan-Ago/23	+12,9%	+13,4%	-9,5%		
Estimativa 2024	+9,7%		-1,6%	36,0%	27,0%

EMPREGO (EM Nº DE POSTOS)	
TÊXTIL	CONFECÇÃO
+11,9 MIL	+13,8 MIL
Jan-Jul/24	Jan-Jul/24

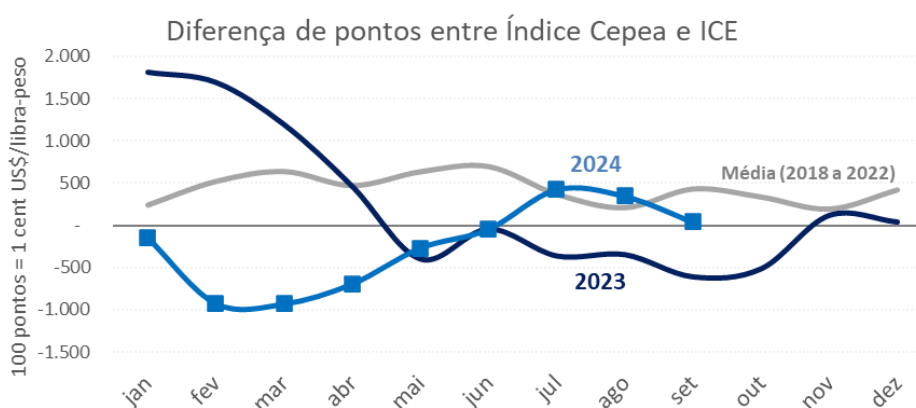
Fontes: ABIT, IBGE, Ministério da Economia, Caged, CNI e Bacen. Estimativa 2024: RC Consultores/Abit

7. Preços do algodão

Em setembro de 2024, o indicador **Cepea/Esalq acumulou alta de 7,1%, encerrando o mês cotado em 73,67 centavos de dólar por libra-peso**. Nos últimos doze meses, as cotações nacionais (em dólares) acumulam queda de 9,1%. Em NY, o contrato com vencimento em dezembro de 2024 fechou o mês com alta de 5,3%, negociado a 73,61 centavos de dólar por libra-peso. O algodão que já chegou a ser negociado em NY acima dos 100 centavos de dólar por libra-peso em 2024, perdeu a referência dos 70 centavos de dólar por libra-peso em julho, mas apresenta recuperação desde então.



A diferença (*spread*) média entre os preços nacionais e internacionais continua positiva desde julho de 2024.



8. Cenário internacional do algodão – Safra 2024/2025

De acordo com o relatório mensal do *USDA*, publicado em 11 de outubro de 2024, as perspectivas para a safra 2024/25 são:

- **A produção global está estimada em 25,39 milhões de toneladas**, uma alta de 2,6%, em comparação a 2023/2024. Dentre os maiores produtores mundiais, é projetada queda na oferta indiana (-392 mil toneladas) e paquistanesa (-283 mil toneladas). Essas quedas são compensadas pela maior produção nos EUA (+465 mil toneladas), no Brasil (+486 mil toneladas), na China (+185 mil toneladas) e na Turquia (+174 mil toneladas).
- **O consumo global é projetado em 25,20 milhões de toneladas**, alta de 2,3% em relação à safra passada. A China permanece como o maior consumidor mundial, seguido da Índia. Os maiores aumentos de consumo são projetados na Turquia (+14%) e na Índia (+2,0%).

Indicador	2022/23	2023/24	2024/25
Estoque inicial	15,46	16,54	16,37
Produção mundial	25,36	24,75	25,39
Oferta	40,82	41,29	41,76
Consumo	24,52	24,79	25,20
Importação	8,20	9,57	9,25
Estoque Final	16,54	16,37	16,62

Fonte: USDA, outubro de 2024.

*Dados em milhões de toneladas

O USDA estima estoques mundiais de **16,62 milhões de toneladas, para 2024/2025**, uma alta de 1,5%, no comparativo com o fechamento da safra passada.

9. Principais indicadores – Safra 2024/25

O Brasil está na terceira colocação no ranking dos maiores produtores mundiais, para a temporada 2024/2025, de acordo com o USDA.

Ranking	País	Estimativa de Área 2024/2025 (mil hectares)	Estimativa de Volume 2024/2025 (mil toneladas)
1º	China	2.850	6.140 (+3,1%)
2º	Índia	11.800	5.225 (-7,0%)
3º	Brasil	1.940	3.658 (+15%)
4º	EUA	3.494	3.092 (+17%)
5º	Paquistão	2.000	1.241 (-18%)
6º	Austrália	550	1.089 (0%)
7º	Turquia	485	871 (+25%)

Fonte: USDA – outubro/2024

O Brasil ultrapassou os EUA na safra 2023/24 e chegou à liderança nas exportações mundiais de algodão. Para a nova safra, as projeções indicam que o Brasil se manterá como primeiro colocado no ranking (USDA).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2023/24 (mil toneladas)	Estimativa de Exportação 2024/25 (mil toneladas)
1º	Brasil	2.680	2.678 (0%)
2º	EUA	2.558	2.504 (-0,2%)
3º	Austrália	1.250	1.176 (-5,9%)
4º	Índia	503	283 (-44%)
5º	Mali	256	250 (-2,4%)
6º	Benin	229	239 (+4,3%)
7º	Grécia	212	218 (+2,8%)

Fonte: USDA – outubro/2024.